

"A SEGURANÇA ETERNA DOS SALVOS"

Por: C. D. Cole

“Vendo eu o sangue, passarei por cima de vós..., Êx. 12:13.

“Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós,” I Cor.5:7.

O povo de Deus é salvo, eternamente salvo, nenhum dano real pode acontecer a ele. A providência divina cuida dele e todas as coisas contribuem para o seu bem.

Algumas coisas terríveis vão acontecer nesta terra, ela vai se derreter por causa do calor fervente, os céus vão se enrolar como um pergaminho, as estrelas vão cair, a terra vai tremer, o sol vai ficar preto como um saco de cilício, a lua vai se tornar em sangue, mas nada disto vai atingir os salvos.

Praga, fome, guerra, tempestade e morte chegarão, mas o povo de Deus triunfará sobre tudo isto.

Vou falar sobre tres pontos. Primeiro: Quem é o povo de Deus? Segundo: O que se torna salvo? Terceiro: Como este povo sabe que é salvo?

QUEM É O POVO DE DEUS?

1. O povo de Deus pela criação, e seu povo pela redenção.
2. O salvo sente-se indigno a seus próprios olhos, ele não confia na carne. Por causa do pecado sua tristeza é muito grande. Ele tem mais problemas com seu “eu” do que com qualquer outro homem.
3. Sua esperança está em Cristo. Se alguém persuadi-lo a crer que Cristo não recebeu o castigo por causa dos seus pecados em seu próprio corpo, o salvo seria infeliz.

QUE SE TORNA O POVO DE DEUS?

1. O que salvou Israel naquela noite, no Egito, quando Deus enviou seu juízo sobre aquela terra? Foi o sangue aplicado nas ombreiras da porta. Deus disse aos israelitas o que tinham de fazer para serem salvos. Disse Deus: “Vendo eu o sangue, passarei por cima de vós.” Nem também: “Quando ver sua tristeza, passarei por cima de vós.”

2. Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. Foi o sangue que salvou Israel e é o sangue que nos salva. É o sangue que nos separa da culpa do pecado e nos imuniza da ira de Deus no dia do juízo. Deus não diz a nós hoje: “Quando eu ver seu bom caráter, ou suas boas obras, ou seu batismo, ou seu nome escrito no rol da igreja, ou sua tristeza, ou suas orações ou rezas, ou sua pobreza...”; é o sangue que Deus tem que ver, a fim de que pudesse, em justiça, poupar os pecadores. Ele fez seu Filho, que não tinha pecado, morrer, para que os homens desobedientes não morressem.

COMO SABEMOS QUE SOMOS SALVOS?

1. Será que podemos saber que somos salvos? João 20:13 diz: “Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” Em I João 5:13 diz: “Estas coisas vos escrevi, para que *saibais* que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus.”

2. Será que podemos ser salvos e não sabermos disto? Leia outra vez I João 5:13. Note especialmente a parte que diz: “...Para que saibais que *tendes* a vida eterna.”

3. Como é que podemos saber que somos salvos? Mais uma vez a resposta está em I João 5:13. É uma verdade bem simples: “Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que *creiais* no nome do Filho de Deus.”

Mensagem oferecida pela

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

DESAFIO DO INCRÉDULO

Por: C. D. Cole

Certa vez um incrédulo fez a seguinte afirmativa: “Se eu cresse realmente, como milhões dizem que crêem, que o conhecimento e a prática da religião nesta vida influencia o destino na outra, e religião seria tudo para mim. Deixaria de lado as diversões terrenas considerando-as como escórcia; os cuidados terrenos como tolices, e pensamentos e sentimentos terrenos como coisas vãs. E religião seria meu primeiro pensamento ao acordar e minha última imagem, antes que o sono me mergulhasse na inconsciência. Trabalharia unicamente por esta causa. Pensaria só no amanhã da eternidade. Cada alma ganha para o céu valeria para mim uma vida de sofrimento. As conseqüências terrenas nunca ficariam em minhas mãos nem selariam meus lábios. A terra com suas alegrias e tristezas não ocupariam nem um só dos meus pensamentos. Eu me esforçaria para considerar unicamente a eternidade, e as almas imortais ao meu redor, próximas a ser felizes ou infelizes eternamente. Iria pelo mundo inteiro a pregar a tempo e fora de tempo, e meu texto seria: “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?”

O que há de errado com esta afirmação? Absolutamente nada! Ela é justa e lógica. Se a religião de Jesus Cristo é o que dizemos ser, as conclusões às quais o incrédulo chegou são certas. O que importa o presente, se o futuro é seguro? O presente quando comparado com a eternidade não é mais cumprido do que a ponta de uma agulha.

Este é um desafio a todos os crentes. Paulo o aceitou e colocou Cristo em primeiro lugar. “Para mim o viver é Cristo.” Ao pensar no que isto significa com relação ao sofrimento ele disse: “...tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que nós há de ser revelada.”

O Sr. C. T. Studd, um grande jogador de críquete em Cambridge, Inglaterra, leu estas palavras, e elas causaram um impacto tão tremendo nele, que desistiu de sua carreira para ir aos lugares mais sombrios da terra como missionário. Ele diz: “Estas palavras me fizeram decidir, na hora, a viver única e exclusivamente para Cristo.”

Não procure uma vida longa, a vida de Cristo foi curta. Não viva em luxúria, Cristo viveu e morreu como pobre. Não viva em prazer, Cristo não veio para agradar a si mesmo. Não procure fama, Cristo aniquilou-se a si mesmo. Não procure uma vida de conforto, Cristo sofreu a vergonha e o castigo da cruz.

O que você e eu faremos com o desafio daquele incrédulo?

Sabemos que há céu e inferno. Sabemos que toda raça humana está destinada a passar a eternidade num destes dois lugares. Sabemos que não somos de nós mesmos; que fomos comprados por bom preço. Sempre assinamos qualquer afirmação que apresente a importância de uma vida fiel, consagrada e santa; mas assinar é uma coisa e colocá-la em prática é outra completamente diferente. Por isso, se não praticamos o que pregamos, não iremos escapar de sermos taxados de hipócritas.

Precisamos deste desafio. Precisamos de alguma coisa que nos acorde. Precisamos de algo que nos faça praticar o que pregamos. Precisamos ter firmeza em nossa profissão ou ela não ficará de pé.

Precisamos dar sentido à nossa religião. A maneira como muitos de nós vivemos não faz sentido. Dizemos que confiamos em Cristo para nos salvar, mas não temos a fé que opera o amor. Dizemos que O amamos e passamos o tempo todo provando o contrário.

Deixa-me fazer-lhe um desafio. Há alguma coisa em você que possa ser desafiada? Gostaria de desafiá-lo pelas misericórdias de Deus, você as aprecia? Eu o desafio pela ordem divina de procurar primeiro o reino de Deus, não quer ouvir as ordens de Deus? Eu o desafio pela lógica fria do incrédulo, se houver alguma coisa que professe, então mostre-a! Eu o desafio pela crítica do homem de negócio, não tem medo de dar-lhe oportunidade de blasfemar da religião de Cristo? Eu o desafio pelas necessidades do mundo perdido, será que não faria tudo ao seu alcance, para salvar pelo menos alguns? Eu o desafio pelo valor de sua própria alma, “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma.”

Mensagem oferecida pela

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

CRISTO – NOSSO SUBSTITUTO E REDENTOR

Por: David Alfred Zuhars, Jr.

Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” João 3:17.

Deus não podia ter feito maior sacrifício do que este: Dar o seu próprio Filho para reconciliar consigo um mundo rebelde e perdido.

A transgressão de Adão trouxe a condenação e a morte a toda geração humana. “Por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram.” Rom. 5:12. Deus decretou uma lei imutável: “A alma que pecar, essa morrerá.” Ez. 18:4.

O pecado separa o homem de Deus. “As vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.” Isa. 59:2.

Para nos aproximarmos a Deus há só um caminho. Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.” João 14:6. “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos.” I Tim. 2:5-6.

Deus, na sua infinita misericórdia e amor, planejou um meio pelo qual o pecador pode ser salvo. Deus enviou o Espírito Santo ao mundo para convencer homens pecaminosos da sua condição perdida e “não tendo esperança, e sem Deus no mundo”, Ef. 2:12. Nunca poderemos entrar no céu nem permanecer na presença de Deus enquanto houver pecado na nossa conta. Temos que ser salvos do pecado pela expiação que Cristo consumou no Calvário, porque “sem derramamento de sangue não há remissão...Porquanto é o sangue que fará expiação pela alma,” Heb. 9:22, Lev. 17:11.

Para salvar o homem perdido e pecaminoso do castigo correspondente à transgressão da lei, tinha que haver um substituto. Na Bíblia lemos: “Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquele nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna,” João 3:16. “Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos,” Isa. 53:5-6. “Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus,” II Cor. 5:21.

Na cruz, Jesus exclamou: “Está consumado.” Isto significa que estava concluído a obra da redenção. Jesus satisfez a justiça divina por nós...”Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro que fostes resgatados, mas com o precioso sangue de Cristo,” I Pd. 1:18-19. “Foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação,” Ap. 5:9. “Também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito,” I Pd. 3:18.

Todos aqueles que crêem em Jesus Cristo tem vida eterna. “Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida,” I João 5:11-12. “A todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome” João 1:12.

Jesus disse: “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida...Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece,” João 5:24, 3:36.

“Estas coisas vos escrevi a vós, os que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creais no nome do Filho de Deus,” I João 5:13.

Mensagem oferecida pela

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

SALVAÇÃO É UM ATO DE DEUS - JAMAIS UM PROCESSO

Por: Sóstenses N. Melo

SALVAÇÃO É O ATO DE DEUS

Ato é uma ação de Deus em transferir o direito ao pecador de gozar e participar ao mesmo tempo, a experiência da salvação de sua alma e o perdão de seus pecados. O ato de Deus na salvação do pecador é imediato e eterno.

Lemos na Palavra de Deus que todo aquele que crê em Cristo é salvo. “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo,” At. 16:31. Isto não inclui o crer vulgar. Geralmente as pessoas crêem em alguma coisa, mas até os demônios crêem e estremeceem. “Tu crês que há um Deus; fazes bem. Também os demônios crêem e estremeceem.” Tg. 2:19. Constatamos assim a inutilidade de uma mera crença e não da fé que é o resultado do Novo Nascimento do Espírito Santo, e que é uma exclusividade de Deus, sem as obras da lei. A Palavra de Deus diz em Ef. 2:8-9: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”

Eis o que Cristo afirmou categoricamente ao declarar ser o Filho de Deus e igual ao Pai: “Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” João 5:24. O pecador recebe imediata e instantaneamente a salvação de sua alma e o perdão de seus pecados, no momento em que crê em Cristo como seu Salvador pessoal.

No caso da salvação de Zaqueu, a Bíblia emprega a palavra *hoje*, que quer dizer, o dia em que ele do alto de uma árvore, antes que avistasse Jesus, ficou surpreso ao ouvi-lo dizer: “Zaqueu, desce depressa, porque hoje convém pousar em tua casa,” Lc. 19:5. Subiu na árvore o Zaqueu perdido; desceu outro Zaqueu; salvo, alegre, hospitaleiro expansivo.

Na carta aos Hebreus em 13:7-8, deparamo-nos com a advertência divina: “Portanto, como diz o Espírito Santo, se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações...” Novamente se refere à palavra *hoje*, nunca ao dia de manhã, pois ele não nos pertence.

Quando o carcereiro de Filipos perguntou a Paulo e Silas: “Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?” Paulo e Silas responderam: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.” At. 16:31. O carcereiro creu, aceitando Jesus naquele momento, e foi salvo, sem a menor exigência de boas obras nem batismo. A resposta de Paulo e Silas foi autoritária, não admitindo dúvidas. Eles não disseram “Talvez.” Por que? Porque a salvação é pela fé na pessoa de Jesus Cristo.

SALVAÇÃO NÃO É UM PROCESSO

Processo significa uma sequência, cujos acontecimentos exigem mais tempo, precisando de uma análise cuidadosamente estudada. Processos há que contém resmas e mais resmas de papel; alguns engavetados há décadas.

Ouvi em certa ocasião um ministro falar, por meio de uma aparelhagem de som, convidando as pessoas que estivessem interessadas em ser salvas, e a dirigirem a sua igreja, afirmando que lá havia salvação. Tive a oportunidade de falar com várias pessoas, membros daquela igreja, as quais afirmaram saber algo sobre a salvação somente após a morte; nesta vida pode-se ser salvo dos vícios e pecados, foi o que disseram.

Outros há que alimentam a possibilidade da salvação de seus adeptos no cumprimento de todos os deveres determinados pelo ministro, chegando a afirmar até, que fora daquela igreja não há salvação.

Caro leitor, receba, pela fé, quem fez a salvação perfeita e completa *agora*. Jesus Cristo, que morreu derramando seu sangue precioso na cruz, a fim de salvá-lo. Jesus Cristo afirmou em João 8:24: “Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados, porque se não crederdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.”

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Cristo Jesus nosso Senhor.” Rm. 6:23.” Sendo justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.” Rm. 5:1.

“Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Rm. 8:1.

Crê no Senhor Jesus Cristo, agora mesmo, de todo o seu coração e será salvo eternamente!

Mensagem oferecida pela

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

PASSAPORTE AO PARAÍSO

Por: Rosco Brong

Nova vida, dada a um malfeitor moribundo, pelo Rei da vida eterna.

“E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.” Lc. 23:43.

Deus se importa com a alma das pessoas em particular. Homens que tratam com outros homens em grande escala tendem a perder a visão de indivíduos e só pensam em grupos ou massas. Mas Deus jamais faz isto. Pelo contrário, muitas vezes ele parece dar mais atenção a uma alma em particular do que a uma multidão de outras. E a alma que atrai sua atenção é a que o busca com fé. Era assim a alma do malfeitor a quem Jesus falou as palavras em nosso texto.

Dois criminosos, ou malfeitores, como Lucas se refere a eles, foram crucificados com Jesus. Mateus e Marcos os chamam de ladrões, e Marcos acrescenta que assim as Escrituras se cumpriram: “E com os malfeitores foi contado.” Um que só fizera o bem e dois que só haviam feito o mal: foram crucificados juntos. Da salvação de um dos malfeitores podemos tirar lições importantes.

UMA NECESSIDADE

Com certeza é óbvio que estes dois ladrões precisaram desesperadamente de salvação. A vida deles aqui na terra fora arruinada e estava quase no fim. Acima de tudo precisaram da salvação espiritual para a vida vindoura. Com certeza necessitaram de perdão para os pecados, livramento do castigo eterno e entrada num mundo melhor.

Da mesma maneira, eu e você também precisamos da salvação do Senhor. Embora haja diferenças na variedade e grau de pecado, não existe diferença no fato de que...” todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” Rm. 3:23. “Não há homem justo sobre a terra, que faça bem, e nunca peque.” Ecl. 7:20.

GRAÇA NA SALVAÇÃO

Um malfeitor foi salvo ao passo que o outro continuou perdido. Por que? Lógico que não foi porque um era melhor do que o outro. Ambos foram chamados ladrões, transgressores e malfeitores. Ambos, durante algum tempo, zombaram e blasfemaram de Jesus. Mt. 27:4, Mc. 15:32. Mas um, finalmente, mudou de idéia e repreendeu seu antigo companheiro de crimes.

“Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, recebemos o que nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.” Lc. 23:40-41.

A graça divina mudou o modo de pensar deste homem e por isso ele trocou de lado. Agora censurava o pecado, confessava sua própria culpa e justificava a Deus. É sempre assim que acontece quando a graça de Deus traz um pecador ao arrependimento.

Se este pecador tivesse que ser salvo, seria unicamente pela graça. Ele estava numa posição onde não podia fazer nada para sua salvação. E o mesmo acontece com cada pecador, seja qual for sua condição ou meios, porque a única salvação dada por Deus aos pecadores é pela graça. Ele nunca salvou ninguém de outro modo nem nunca fará.

A SALVAÇÃO SIMPLES

O ladrão moribundo foi salvo do mesmo modo que Abraão e Paulo foram salvos, do único modo que qualquer pecador foi ou pode ser salvo, através da simples fé em Jesus Cristo. “Portanto é pela fé, para que seja segundo a graça.” Rm. 4:16.

Sem dúvida, este moribundo passou por uma mudança de mente e coração tão grande que se tivesse tido tempo e oportunidade, viveria de modo diferente dali por adiante. Mas agora era tarde demais por isso.

Não poderia se tornar membro de uma igreja, pois os membros estavam espalhados e sem condições de recebê-lo. Não podia ser batizado, pois se encontrava pregado numa cruz. Ainda bem que Deus nunca disse a ninguém para se tornar membro de uma igreja ou ser batizado para ser salvo do inferno.

“Mas aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.” Rm. 4:5. Este ladrão moribundo já não tinha condições de fazer nenhuma obra, mas pela graça de Deus podia crer; e isto é tudo o que o pecador precisa para ser salvo. É tão simples, que se tornou oculta “aos sábios e entendidos,” mas foi revelado “aos pequeninos.” Mt. 11:25

SALVAÇÃO IMEDIATA

“Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino” foram as palavras do ladrão. Geralmente Deus nos dá

mais do que pedimos. Sem dúvida este ladrão não tinha em mente uma manifestação futura do reino de Deus aqui na terra, mas Jesus lhe fez uma promessa para aquele mesmo dia.

“E disse-lhe Jesus; Em verdade ti digo que hoje estarás comigo no Paraíso.” Lc. 23:43.

“Deixar este corpo, para habitar com o Senhor.” I Cor. 5:8. Há ainda aspectos futuros da salvação, inclusive a ressurreição do corpo, mas Jesus salva imediatamente cada alma que confia nele. Nossa experiência de salvação começa na regeneração, continua na santificação e se completará na ressurreição.

Mesmo que esteja na hora da morte, você ainda pode ser salvo, como o malfeitor o foi, através da fé em Cristo. Mas se ainda tiver muito tempo para viver, porque vivê-la como o ladrão, roubando de si mesmo e de Deus as alegrias da salvação que poderiam ser suas agora mesmo? Confie em Jesus *agora* e ele o salvará *agora!*

Mensagem oferecida pela
PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

CHAMANDO TODOS OS PECADORES

Por: Rosco Brong

Só os pecadores são chamados à salvação, as pessoas boas nem são convidadas.

“Os são não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores.” Mc. 2:17.

Os crentes deixam de representar Cristo, quando não atraem os pecadores. O contexto aqui nos informa que “estavam sentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores; porque eram muitos, e o tinham seguido.” É verdade que Jesus nem sempre era um pregador popular. Às vezes as multidões se afastavam, e até discípulos professos rejeitavam alguns de seus ensinamentos e “já não andavam com ele,” João 6:60-66. E chegou o dia quando até os discípulos mais íntimos o abandonaram, ao ouvirem a multidão gritando por seu sangue. Mc. 14:50, 15:11-14.

ATRAINDO OS PECADORES

Assim, seus verdadeiros seguidores, às vezes, terão que ficar sozinhos com Deus, e através dos séculos milhões de crentes fiéis morreram por causa do testemunho que davam sobre aquele que dera sua vida para redimí-los. Mas, do mesmo modo como Jesus ao ser levantado na cruz atrairia “todos” a si, João 12:32, assim também o sangue de seus mártires persuadem pecadores da verdade de seu testemunho, onde menos suaves falharam.

Falando de modo geral, fica a verdade que havia algo na vida e ensinamento de Jesus que atraía os pecadores, de modo que “a grande multidão o ouvia com prazer,” Mc. 12:37. E do mesmo modo que é errado para um discípulo perder a coragem de ficar só quando a tarefa o exige, também é errado perder o amor e a compaixão que atraem os pecadores, não só a nós, mas ao nosso testemunho e ao Salvador que fez de nós o que somos, “co-participantes da natureza divina,” I Pd. 1:4.

Se os pecadores em nossa geração são atraídos ou distraídos por todo tipo de religião falsa e não pelo testemunho de Jesus Cristo, será que a culpa é só deles? Será que nós não somos culpados também, por não darmos um bom exemplo da vida e do amor que vem de cima?

NEM UM JUSTO

“O justo” de texto na realidade não existe na terra. É claro que há gente que se acha justa, mas Deus afirmou que em toda raça humana “Não há justo, nem sequer um,” Rm. 3:10.

Por isso, se quiser se considerar justo, saiba que Jesus chama só os pecadores ao arrependimento. Se se acha certo, então não existe necessidade de mudança. Mas se, como Jesus ensinou, Deus está certo e você errado, então ele o chama ao arrependimento – a uma mudança de mente, a uma mudança completa em seu modo de pensar sobre si mesmo, sobre o pecado, e sobre Deus.

Jesus veio não “chamar justos, e sim pecadores ao arrependimento,” Mt. 9:13. Note que não há o artigo definido aqui no grego nem em nenhuma tradução correta. Jesus não estava sugerindo que havia alguns justos no mundo. Simplesmente afirmou que o tipo de pessoa que viera chamar ao arrependimento não eram os justos, mas os pecadores.

DEUS ORDENA QUE SE ARREPENDEM

O chamado de Jesus aos pecadores para que se arrependam é portanto tão amplo quanto a ordem de Deus Pai que “agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependem,” At. 17:30. O convite que o Filho faz como prova de misericórdia, o Pai ordena como prova de juízo.

Os pecadores que desprezam o convite amoroso de Jesus, enquanto ele lhes oferece misericórdia, um dia cairão sob a ira de Deus no juízo, pois é nele que Deus “há de julgar o mundo com justiça naquele dia determinado,” At. 17:31.

Talvez você pense no que é e como é, e sem dúvida deve pensar muito bem de si mesmo; mas no dia do juízo de Deus, você saberá que “...os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, diz o Senhor,” Isa. 55:8. Verdaderamente, nossa mente natural faz parte da corrupção pecaminosa da raça caída de Adão, e nosso pensar precisa ser corrigido pelo Espírito de nosso Criador e Redentor. Esta correção no modo de pensar, esta mudança revolucionária da mente, é o arrependimento neo-testamentário, e é a ordem de Deus aos homens do mundo inteiro.

ARREPENDIMENTO PARA A VIDA

O arrependimento não é um fim em si, mas um meio para um fim. Necessariamente não há nenhuma virtude ao se experimentar uma mudança de mente - especialmente se a mudança é do bom para o ruim, do ruim para o pior, ou de erro para outro. O arrependimento para o qual Jesus chama e o qual Deus ordena a todos os homens é em relação a Deus, At.

20:21; ao pecado, Ap. 9:21; às obras mortas, Heb. 6:1; à decrença e à fé no evangelho de Jesus Cristo, Mc. 1:15.

Mesmo o arrependimento neo-testamentário não é um fim, mas um começo da vida eterna e salvação, como vemos em At. 11:18, "...Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para a vida."

Podemos muito apropriadamente citar Ef. 2:8, "Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto" (isto é; a experiência completa de ser salvo pela graça por meio da fé), "não vem de vós, é dom de Deus."

Assim, o arrependimento que é complementado na fé, e sem a qual é impossível, é garantido ou dado por Deus. Ele não só ordena, ele garante, e ninguém sem sua provisão graciosa se arrependeria. Mesmo assim a responsabilidade humana permanece, e "se não vos arrependerdes, todos igualmente perecereis," Lc. 13:3,5.

JESUS O CHAMA

Nosso texto nos informa que Jesus veio chamar os pecadores ao arrependimento. Já que você é um pecador, ele veio chamar, e chama, *você*. Conhecendo o mal da sua alma, o grande médico o convida a entregar seu caso em suas mãos, com a certeza de que ele nunca perde um só caso entregue a seu cuidado.

"Arrependei-vos e crede no evangelho." Mc. 1:15. "Quem quiser, tome de graça da água da vida." Ap. 22:17. Se você quiser, Jesus o convida e chama ao arrependimento.

Mensagem oferecida pela

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

EVIDÊNCIAS DO NOVO NASCIMENTO

Por: Rosco Brong

Você pode e deve saber se já nasceu de novo! Aqui estão dez sinais que mostram isto.

"Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito." João 3:7-8.

Sabemos quando o vento sopra, porque podemos ouvir-lhe o som e ver o efeito que causa na poeira, fumaça, palha, árvores e grama. Tudo isto são evidências de que o vento está soprando. A Bíblia também nos dá efeitos e evidências do novo nascimento, e se as tivermos em nossa vida, podemos ter a certeza de que somos nascidos de novo.

A pessoa nascida de novo:

OUVE A PALAVRA DE DEUS

"Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutais, porque não sois de Deus." João 8:47. As pessoas a quem Jesus falou estas palavras sabiam as Escrituras e ouviam a Palavra de Deus através de Jesus, mas tudo entrava por um ouvido e saía pelo outro. Elas não ouviam com o coração. Faziam ouvido de mercador e endureciam o coração contra a verdade. O filho de Deus não só ouve a Palavra de Deus com a mente, mas recebe no coração. Ele concorda com Ela e está disposto a ser dirigido pela verdade que Ela transmite. Ele reconhece a autoridade de Deus em falar e sua obrigação em ouvir o que Deus diz. Ele crê que Deus falou através dos Apóstolos e dos outros escritores que foram inspirados para escrever a Bíblia e ouve a mensagem que pregam como vindo de Deus. "Nós somos de Deus; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro." I João 4:6.

CRÊ NO FILHO DE DEUS

"Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus." I João 5:1. A Bíblia não diz que nascemos de novo porque cremos, mas cremos porque nascemos de novo. João não escreveu: "Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, será nascido de Deus," mas, "Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus;" isto é, sua fé é evidência da regeneração. Muitos pecadores perdidos dizem que crêem em Cristo, mas não crêem. Não há convicção nem fé verdadeiras no coração de que Cristo morreu por seus pecados, que ele é o Filho de Deus, que ressuscitou dos mortos, que "convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés," nem que Deus o designou para "julgar o mundo com justiça." Os pecadores perdidos talvez creiam num Cristo falso ou imaginário ensinado por homens, mas não no Cristo da Bíblia, "Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus."

AMA A JESUS CRISTO

"Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis." João 8:42. O pecador perdido não ama ao Senhor. Quem já nasceu de novo o ama e fará qualquer coisa por ele. "Se alguém me ama, guardará a minha palavra." João 14:23. "Porque este é o amor de Deus que guardemos os seus mandamentos." I João 5:3.

AMA OS IRMÃOS

"Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus." "Todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido." "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." I João 4:7, 5:1. João 13:35.

É UM PACIFICADOR

"Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados de Deus." Mat. 5:9. Os pecadores perdidos são os inimigos de Deus. "Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus." Isa. 57:21. Até mesmo os salvos neste mundo ainda lutam contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis. Gál. 5:17.

CONSERVA-SE A SI MESMO

"Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca." I João 5:18. A pessoa que já nasceu de novo tem dentro dela um desejo de perseverar na fé, e Deus lhe dá o poder de conservar-se a si mesmo, do mesmo modo como "mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo." I Pd. 1:5.

PRÁTICA A JUSTIÇA

“Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.” I João 2:29. “Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Rm. 8:3-4.

NÃO VIVE NA PRÁTICA DE PECADO

“Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus.” “O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.” “Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, as o pecado que habita em mim.” I João 3:9, João 3:6 e Rm. 7:20.

É CORRIGIDO

“Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, e não desmaies quando por ele fores repreendido; porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.” Heb. 12:5-8.

VENCE O MUNDO

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é vitória que vence o mundo, a nossa fé.” I João 5:4. A pessoa vencida pelo mundo, que volta ao mundo, talvez tenha um tipo qualquer de religião, mas não tem Cristo. Os filhos de Deus vencem o mundo, em vez de serem vencidos por ele.

Você já nasceu de novo? Examine-se à luz da Palavra de Deus. “Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” João 3:3.

ARREPENDEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO

Por: Rosco Brong

“...veio Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho do reino de Deus, e dizendo: O tempo está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho” Mc. 1:14-15.

Não só os mandamentos de Deus devem ser observados, mas a ordem destes mandamentos também.

De todas as perversões satânicas que se fazem da mensagem do evangelho, uma das mais perniciosas é a inversão da ordem bíblica do arrependimento e fé. Juntamente com esta inversão há uma completa falta de entendimento do significado de arrependimento e da natureza da fé salvadora. Não é por acidente que a única vez no Novo Testamento em elas aparecem juntas, são citadas pelo próprio Senhor Jesus Cristo, e o mandamento para se arrepender vem primeiro.

ARREPENDIMENTO E FÉ

Além disso, é necessário se notar que só duas vezes no Novo Testamento os substantivos arrependimento e fé aparecem juntos e nas duas vezes nesta ordem. Os falsos mestres da “fé e arrependimento” falsificados não podem justificar esta ordem inversa pelas Escrituras, e os argumentos que usam para defendê-la são baseados numa interpretação errônea do significado das duas palavras. Os dois lugares no Novo Testamento onde os substantivos arrependimento e fé são usados se encontram em At. 20:21 e Heb. 6:1.

Em At. 20:20-21 o Apóstolo Paulo resume seu ministério dizendo: “Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente pelas casas, testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão (arrependimento) a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.”

Em Heb. 6:1 somos exortados a que “deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus.”

“PARA O CRER”

Há um lugar no Novo Testamento, onde na versão corrigida, as palavras arrepender e crer aparecem juntas, e embora no original a palavra arrepender seja diferente da que é usada nas outras passagens citadas, a mesma ordem prevalece. É em Mt. 21:32, onde vemos Jesus falando a “principais sacerdotes e os anciãos: “Porque João veio a vós no caminho da justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isto, nem depois vos arrependestes para o crer.”

“GRAÇAS INSEPARÁVEIS”

Neste último exemplo (Mt. 21:32) a palavra para “arrependestes” talvez fosse melhor traduzida por :sentistes remorso.”

Quanto às palavras geralmente representadas por “arrepende” e “arrependimento” na versão corrigida, a verdade é igual ao que lê na declaração de fé de New Hampshire (Declaração de Fé das Igrejas Batistas do Brasil), que o arrependimento e a fé são “graças inseparáveis”. Isto é verdade não só porque está escrito na declaração, mas por ser apoiado por Batistas são na fé, como sendo a verdade revelada no Novo Testamento.

A verdade é que oradores e escritores divinamente inspirados do Novo Testamento geralmente consideravam suficiente referir-se ou só ao arrependimento ou só a fé, sabendo que qualquer uma das duas necessariamente implicaria na outra. Foi só para fazer ênfase especial, e talvez, para tornar claro o relacionamento entre elas, que nestas poucas vezes ambos os termos foram usados.

UM ERRO LAMENTÁVEL

Já ouvi pastores batistas, que deviam saber mais, dizer que o carcereiro filipense em Atos 16 ouviu Paulo e Silas dizerem que só precisava crer porque “ele já tinha arrependido.” O homem que faz tal afirmação ou não conhece o significado de arrependimento ou não considerou cuidadosamente suas próprias palavras.

O fato é que não pode existir tal coisa como um pecador verdadeiramente arrependido de “suas obras mortas” e :para Deus”, sem que também tenha fé salvadora em Cristo. Também não existe um crente salvo em Cristo que não haja se arrependido de acordo com o arrependimento do Novo Testamento.

O arrependimento e a fé não são “passos para a salvação; muito menos a inversão e a falsificação “fé e arrependimento”, a não ser ilusão e destruição.

O arrependimento e a fé do Novo Testamento são “graças inseparáveis”; dois dos muitos aspectos de uma experiência única da graça salvadora de Deus.

SIGNIFICADO DE TERMOS

O verdadeiro arrependimento é uma mudança de mente, e quando usado em conexão com o evangelho, significa para o pecador perdido uma mudança da descrença para a crença. É óbvio, então, que quando o pecador se arrepende de verdade, ele também passa a crer no que não cria antes, incluindo uma confiança em Quem antes não confiava.

A fé salvadora implica necessariamente numa confiança ou entrega pessoal, como se é ensinado claramente na Bíblia. Já que o pecador perdido está num estado natural de descrença, é óbvio que ele não pode crer sem uma mudança de mente, a qual é o significado de arrependimento no Novo Testamento.

CREIA NO EVANGELHO

Paulo, em I Cor. 15:3-8, resume o Evangelho: “...que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia segundo as Escrituras, e que foi visto.”

Se você ainda não creu nesta mensagem a ponto de confiar em Cristo para a salvação, que possa agora, pela graça de Deus, se arrepender (mudar sua mente) e crer no evangelho para a salvação de sua alma. Heb. 10:39.

Mensagem oferecida pela
PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

BATISMO - O QUE SIGNIFICA SUA IMPORTÂNCIA PARA VOCÊ

Por: Don McFarland

“Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim: por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei.” Salmo 16:8.

O QUE O BATISMO NÃO É:

Um sacramento.

A palavra sacramento implica graça salvadora. Batismo não salva.

O meio para salvação.

Para todos aqueles que tentam usar o batismo por esta razão, a Palavra de Deus censura de um modo forte e direto: “Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo.” Tito 3:5.

Deus declara enfaticamente que somos salvos pela graça (favor imerecido) através da fé em seu Filho. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” Ef. 2:8-9.

A água não pode limpar nossos pecados.

Deus nos diz que o pecado é limpo somente pelo sangue do seu Filho. “Em quem temos a redenção, a saber, a redenção dos pecados.” Col. 1:14. “E sem derramamento de sangue não há remissão.” Heb. 9:22.

O batismo não é nenhuma maneira essencial para a salvação da alma.

PARA QUE É O BATISMO:

Todos os que receberam Jesus Cristo como seu Salvador pessoal.

Não há um lugar na Bíblia em que Deus disse a alguém que não confiava pessoalmente em seu Filho como Salvador, para ser batizado. Mas, ser batizado é a primeira coisa que Deus ordena e espera de todos aqueles que receberam Jesus como seu Salvador nos seus corações e foram salvos. “...e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados,” At. 18:8. “De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra,” At. 2:41. “...que impede que eu seja batizado? E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração,” At. 8:36-37.

O batismo é para todos aqueles que desejam seguir os passos de seu Salvador. “E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré, da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão,” Mc.1:9.

O QUE É O BATISMO:

Um Sepultamento.

A aspersão não basta. Deus ordena que sejamos completamente sepultados sob as águas. “De sorte que fomos batizados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida,” Rom. 6:4. “Sepultados com Ele no batismo,” Col. 2:12.

Um Símbolo Histórico.

Ele nos lembra da morte, o sepultamento e a ressurreição de Jesus por nossos pecados. “Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras,” I Cor. 15:3-4. “Sepultados com ele no batismo, nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos,” Col. 2:12.

Uma Declaração.

Uma declaração de que você crê pessoalmente que Jesus morreu, foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, e que você também ressuscitará no último dia quando a trombeta de Deus chamar seus filhos para casa.

Um Testemunho Público.

Um testemunho público que declara que você é um discípulo do Senhor. É através deste ato que podemos mostrar a todos em cujo lado estamos.

Uma Expressão.

É a expressão de seu desejo de andar na novidade da vida eterna que Deus já lhe deu. "De sorte que fomos batizados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida," Rom. 6:4.

O QUE O BATISMO FAZ:

O batismo une você a uma igreja batista local: que é igual às Igrejas Batistas do Novo Testamento." "De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas," At. 2:41.

O batismo é um símbolo da sua separação da vida velha com seus desejos pecaminosos e sensualidade. "Porque se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado," Rom. 6:5-6.

O batismo capacita você a entrar na alegria que lhe espera em servir ao Senhor, como membro de sua igreja.

Compreendendo então a importância e o verdadeiro significado do batismo, você não quer se apresentar neste dia do Senhor como um candidato ao batismo?

Entre agora na alegria e plenitude de sua salvação e ouça o que Deus fala a você: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo," Mt. 3:17.

Mensagem oferecida pela

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE

POR QUE CRISTO MORREU?

Por: C. D. Cole

"Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo espírito".

Este é um universo sofredor. Sofrer é um fato mais patente em todos os lugares e entre todas as classes. Não há classe isenta de sofrer. O rico sofre tanto quanto o pobre; exaltado tão bem quanto o humilde. Os homens sofrem no corpo, na mente e na alma. Se todos os corações sofredores pudessem ser colecionados e mostrados, quem ia querer olhar tal cena? Os santos (salvos ou crentes) sofrem tanto quanto os pecadores. Todo este sofrimento é um resultado poderoso da devastação que pecado fez.

Mas nosso texto fala do sofrimento de alguém que foi Justo. E a pergunta diante de nós é: Por que Jesus Cristo sofreu? Por que Cristo morreu?

Negativamente.

1. Não por ter sido vencido por seus inimigos. Os homens vencem e matam uns aos outros desde os dias em que Caim matou Abel. E de acordo com as aparências, Cristo foi perseguido à morte por seus inimigos. Onde quer que fosse ele era criticado, caluniado e abusado. Do primeiro ao último sermão, os homens estavam determinados para destruí-lo. Mas Jesus não morreu como uma vítima das circunstâncias criadas por eles. "Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem". João 19:11. "Ou pensas tu que eu não poderia agora orar a meu Pai, e que ele não me daria mais de doze legiões de anjos"? Mateus 26:53.

2. Ele não morreu para fazer Deus nos amar. Cristo não comprou o amor de Deus pelos pecadores. Foi o amor que fez Cristo morrer por nós. "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3:16. Cristo foi o canal pelo qual o amor de Deus nos alcançou. Sua morte foi a maneira pela qual Deus mostrou seu amor por nós. O amor sempre faz algo para aqueles que são os recipientes deste amor. O amor de Deus entregou Cristo nas mãos da Justiça, com todos os nossos pecados sobre ele, e a Justiça o sentenciou à morte. O amor levou Cristo ao tribunal da Justiça e clamou: "Ó espada, desperta-te contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz o Senhor dos Exércitos. Fere ao pastor, e espalha-se-ão as ovelhas". Zacarias 13:7.

O amor de Deus é soberano, não é um amor baseado num relacionamento, não é um amor por obrigação.

Positivamente.

1. A morte de Cristo foi voluntária. Os injustos são os únicos punidos contra a vontade. A Justiça não punirá o inocente contra a vontade dele. A morte de Cristo foi o ato voluntário da vontade de Deus. Sua obediência até a morte não foi uma obediência forçada, mas voluntária e amorosa. Cristo estava feliz por morrer pelos pecadores. Foi amor tanto pelo Pai quanto por nós que o fez morrer. Falando sobre sua morte, ele disse: "Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai". João 10:18.

2. A morte de Cristo foi expiatória e substituinte. Ele morreu, o justo pelo injusto. Sacrifício é algo feito pelo interesse dos outros. Sacrifício é tirar algo de si para dar aos outros. O sacrifício dói em quem o fez, mas ajuda quem o

recebe. A morte fez Jesus clamar: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste"? Mateus 27:46.

3. A morte de Cristo teve um propósito. Havia um desígnio em sua morte. Ele não morreu por acaso, isto é, sem qualquer objetivo definido aos resultados. Os homens fazem muitas coisas assim. Mas Jesus Cristo teve um objetivo claro em sua morte e também é capaz de assegurar os resultados. Nosso texto nos dá o propósito pelo qual Cristo morreu: foi para levá-nos a Deus.

Os homens, por natureza estão longe de Deus, Não é uma distância física entre nós e Deus. A distância é moral, é de culpa. A Justiça de Deus nos olha com desagrado, e assim aproximar-nos de Deus é receber o favor de sua Justiça. E não há que nos possa reconciliar ao favor da Justiça de Deus menos que a morte de Cristo. "Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto". Efésios 2:13.

4. A morte de Cristo foi poderosa, o maior de todos os milagres. O poder de morrer é o maior de todos os poderes.

(1). Poderosa em sua natureza. Não poderia confiar em Cristo se ele fosse uma vítima sem poder para livrá-se a si mesmo em sua morte. Se fosse Cristo somente uma vítima em sua morte, ele nem poderia me ajudar em minha morte. Mas, Cristo Jesus morreu com o propósito de salvar o pecador da morte.

(2). Poderosa em seus efeitos. O sangue de Cristo não foi derramado em vão. Ele não morreu à toa e por isso não ficará desapontado com os resultados de sua morte. No Calvário, Cristo satisfaz a lei da justiça de Deus no lugar do pecador eleito. Ele morreu para levá-nos a Deus e por isso trará muitos filhos à glória. O Príncipe da nossa salvação foi aperfeiçoado através do sofrimento! Não aperfeiçoado no seu caráter essencial, mas sim oficialmente, como Salvador. Jesus Cristo não tinha pecado e era perfeito mesmo, mas não podia ser um Salvador perfeito sem morrer. "Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só, mas se morrer, dá muito fruto". João 12:24. Deus disse sobre seu Filho: "O meu servo, o justo, justificará a muitos; porque as iniquidades deles levará sobre si". Isaías 53:11. Se Cristo no Calvário levou minhas iniquidades, então minha justificação é certa. Ele não levaria meus pecados e então deixa de mim justificar. "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou". Romanos 8:28-30.

Mensagem oferecida pela

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO JARDIM DAS OLIVEIRAS
Rua Dr. João Maciel Filho, 207: 60.821-500 Fortaleza, CE